## **1. Contexto histórico — da Semana de Arte Moderna à vanguarda brasileira**

A **Semana de Arte Moderna (1922)**, realizada no Teatro Municipal de São Paulo, é geralmente apontada como o marco fundador do Modernismo brasileiro: o evento (que reuniu artistas, escritores e músicos) inaugurou debates sobre identidade cultural, experimentação estética e ruptura com o academicismo, criando um ambiente propício para as futuras vanguardas no país. A Semana ajudou a transformar São Paulo num centro cultural que viria a acolher diferentes experimentos estéticos nas décadas seguintes. ([Biblioteca da Universidade Brown](https://library.brown.edu/create/fivecenturiesofchange/chapters/chapter-5/modern-art-week-and-the-rise-of-brazilian-modernism/?utm_source=chatgpt.com)).

Embora a **Poesia Concreta** surja historicamente mais tarde (décadas de 1950–60), ela herda do modernismo brasileiro a vontade de renovar a linguagem e romper com práticas tradicionais de composição poética. A crítica e a prática concretas tomam a linguagem não apenas como veículo do sentido, mas como matéria visual e plástica — um desdobramento das inquietações modernistas por novas formas. ([Brill](https://brill.com/display/book/9789004449374/B9789004449374_s029.pdf?srsltid=AfmBOooE7PJN-TDG74Ihn6Ek7N7OPE8GFaxsQBy0bUCXfAJV2yzR3WYh&utm_source=chatgpt.com)).

## **2. Biografia sucinta de Décio Pignatari**

Décio Pignatari nasceu em **20 de agosto de 1927**, em Jundiaí (SP), e faleceu em **2 de dezembro de 2012**, em São Paulo. Formou-se em Direito pela USP, mas dedicou-se intensamente à literatura, à tradução e aos estudos de comunicação e semiótica. Sua trajetória une a prática poética experimental — sobretudo a Poesia Concreta, ao lado dos irmãos Haroldo e Augusto de Campos — e uma produção ensaística e tradutória de grande alcance, incluindo traduções de Dante, Goethe e Shakespeare. ([Wikipedia](https://en.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cio_Pignatari?utm_source=chatgpt.com)).

Na década de 1950 Pignatari cofundou a revista **Noigandres** (com Haroldo e Augusto de Campos), publicação decisiva para a articulação teórica e prática do grupo concretista de São Paulo; mais tarde o trio consolida suas teses em textos e manifestos como o **“Plano-piloto para a Poesia Concreta”** e a coletânea **Teoria da Poesia Concreta** (1965), referências centrais para entender o movimento. Pignatari também se destacou como ensaísta sobre linguagem, comunicação e semicítica, e como tradutor e pesquisador. ([UDallas IR](https://udallas-ir.tdl.org/bitstreams/7216b37e-cfb5-48ea-9afc-ce6426603cbd/download?utm_source=chatgpt.com)).

## **3. Poesia Concreta: princípios e a contribuição de Pignatari**

A **Poesia Concreta** parte da ideia de que o poema é um objeto verbal/visual: a disposição tipográfica, os espaços, a materialidade das palavras e as relações visuais entre os elementos são parte do dizer poético, não meramente suporte do sentido. No Brasil, o concretismo assume caráter coletivo e teórico, com forte ênfase na experimentação lexical, fonética e visual. ([ICAA Documents Project](https://icaa.mfah.org/s/en/item/1090169?utm_source=chatgpt.com)).

Décio Pignatari foi tanto praticante quanto teórico dessa abordagem. Seus ensaios conectam reflexões semióticas e linguísticas (influências de teorias da linguagem e da comunicação) à prática poética, defendendo que a experimentação formal poderia produzir novos sentidos e uma outra experiência estética. Seu papel foi duplo: autor de poemas que exploram fragmentação, tipografia e manipulação lexical, e autor de textos críticos que sistematizam essas práticas. ([UbuWeb](https://ubu.punctumbooks.com/papers/pignatari_concrete-poetry.pdf?utm_source=chatgpt.com)).

## **4. Obras e poemas representativos**

## **Carrossel (1950)** é o primeiro livro de Pignatari, já indicando um interesse pela experimentação linguística. Ao longo das décadas seguintes, sua produção inclui volumes de poesia, coletâneas críticas, traduções e trabalhos intermídia. ([Wikipedia](https://en.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cio_Pignatari?utm_source=chatgpt.com)).

Um **exemplo paradigmático** da prática concretista associada a Pignatari e ao grupo Noigandres é o poema/experimento tipográfico que circula como variação sobre **“Bebe Coca-Cola”** (variações gráficas e semânticas que fragmentam a frase e jogam com polissemias: “Coca/cola”, “cola” como cola-adesivo etc.). Nesse tipo de poema observa-se a atenção ao grafema e ao jogo semântico que se abre quando as palavras são desagregadas e reorganizadas no espaço da página. O procedimento ironiza comércio e linguagem de massas ao mesmo tempo em que explora possibilidades plásticas da escrita. ([The Art Story](https://www.theartstory.org/movement/concrete-poetry/?utm_source=chatgpt.com)).

Pignatari também escreveu poemas que experimentam o entrelaçamento do som e do visual, e se dedicou à **poesia intermídia**, explorada em análises acadêmicas sobre sua obra, que destacam a irreverência do autor e sua capacidade de articular teoria e prática. Textos críticos e estudos sobre seus poemas — como os reunidos em artigos e coletâneas — detalham esses procedimentos formais e as implicações semióticas. ([Revistas USP](https://revistas.usp.br/criacaoecritica/article/download/171489/167049?utm_source=chatgpt.com)).

## **5. Relação com a produção contemporânea e legado**

A prática de Pignatari e do grupo concretista teve grande repercussão internacional e permanece influente em poéticas visuais contemporâneas, poesia experimental e em pesquisa sobre linguagem e semiótica. A ênfase no material da linguagem antecipou operações estéticas da poesia visual, do design tipográfico experimental e de práticas multimodais contemporâneas. Além disso, a atuação como tradutor e teórico ajudou a construir pontes entre tradição literária e inovação técnica. ([ICAA Documents Project](https://icaa.mfah.org/s/en/item/1090169?utm_source=chatgpt.com)).

Hoje, a obra de Pignatari é estudada tanto em cursos de literatura quanto em curadorias de arte contemporânea e exposições que enfocam práticas verbovisual. O interesse acadêmico persiste em trabalhos que analisam suas “poemas-objeto”, seu uso do espaço tipográfico e sua contribuição à articulação teórica do concretismo. ([UDallas IR](https://udallas-ir.tdl.org/bitstreams/7216b37e-cfb5-48ea-9afc-ce6426603cbd/download?utm_source=chatgpt.com)).

## **6. Sugestões de poemas/obras do autor para leitura e análise**

* *Carrossel* (1950) — primeiro livro; importante para traçar a evolução do autor. ([Wikipedia](https://en.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cio_Pignatari?utm_source=chatgpt.com)).
* Exemplos de poemas concretos publicados em revistas Noigandres — procurar edições originais e reproduções em arquivos digitais/antologias. ([UDallas IR](https://udallas-ir.tdl.org/bitstreams/7216b37e-cfb5-48ea-9afc-ce6426603cbd/download?utm_source=chatgpt.com)).
* Poemas intermídia e textos reunidos em coletâneas como *Poesia Pois é Poesia* (1977) e outros volumes críticos (ver bibliografia completa em seu site/obituários e catálogos). ([Wikipedia](https://en.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cio_Pignatari?utm_source=chatgpt.com)).

Observação prática: por se tratar de poemas cuja forma visual é essencial, ao trabalhar em sala ou em apresentação recomenda-se reproduzir as páginas originais (ou fotografias/escaneamentos autorizados) para que o leitor/espectador experiencie a dimensão plástica do poema — fragmentação, espaçamento, tipografia e variações gráficas são parte do sentido.

## **7. Leituras críticas e fontes secundárias recomendadas**

Para compreender a dimensão teórica e histórica da Poesia Concreta e a contribuição específica de Pignatari, recomenda-se consultar:

* **“Teoria da Poesia Concreta”** (coletânea dos textos do grupo Noigandres) — leitura fundamental para entender os postulados do movimento. ([UDallas IR](https://udallas-ir.tdl.org/bitstreams/7216b37e-cfb5-48ea-9afc-ce6426603cbd/download?utm_source=chatgpt.com)).
* Textos e PDFs de Pignatari (ensaio sobre poesia concreta) e coletâneas acadêmicas que analisam sua obra (ex.: publicações em periódicos e arquivos digitais). ([UbuWeb](https://ubu.punctumbooks.com/papers/pignatari_concrete-poetry.pdf?utm_source=chatgpt.com)).
* Artigos de síntese sobre a Semana de Arte Moderna e a trajetória do modernismo brasileiro, para situar historicamente as vanguardas que levaram ao concretismo. ([Biblioteca da Universidade Brown](https://library.brown.edu/create/fivecenturiesofchange/chapters/chapter-5/modern-art-week-and-the-rise-of-brazilian-modernism/?utm_source=chatgpt.com)).

## **Créditos e fontes**

* Poetry Foundation — “Décio Pignatari, 1927–2012” (obituário/bio). ([The Poetry Foundation](https://www.poetryfoundation.org/poetry-news/66650/decio-pignatari-1927-2012?utm_source=chatgpt.com)).
* Wikipédia — entrada “Décio Pignatari” (biografia e bibliografia básica). ([Wikipedia](https://en.wikipedia.org/wiki/D%C3%A9cio_Pignatari?utm_source=chatgpt.com)).
* Ubu Editions / PDF “Concrete Poetry — DÉCIO PIGNATARI” (textos e recursos sobre concretismo e ensaios). ([UbuWeb](https://ubu.punctumbooks.com/papers/pignatari_concrete-poetry.pdf?utm_source=chatgpt.com)).
* ICAA (Institute for Comparative Aesthetics / Museum of Fine Arts Houston) – documentos sobre Poesia Concreta e Plano-piloto. ([ICAA Documents Project](https://icaa.mfah.org/s/en/item/1090169?utm_source=chatgpt.com)).
* The Art Story — artigo explicativo sobre Concrete Poetry e menção a poemas como “Bebe Coca Cola” (exemplo de experimentação lexical). ([The Art Story](https://www.theartstory.org/movement/concrete-poetry/?utm_source=chatgpt.com)).
* Brown University / Smarthistory — textos sobre a Semana de Arte Moderna e modernismo em São Paulo. ([Biblioteca da Universidade Brown](https://library.brown.edu/create/fivecenturiesofchange/chapters/chapter-5/modern-art-week-and-the-rise-of-brazilian-modernism/?utm_source=chatgpt.com)).
* Revista/crítica acadêmica sobre poemas intermídia e análise da obra de Pignatari (ex.: artigos disponíveis na USP e periódicos brasileiros). ([Revistas USP](https://revistas.usp.br/criacaoecritica/article/download/171489/167049?utm_source=chatgpt.com)).
* Jornal *Le Monde* — obituário/nota sobre a morte e relevância do autor. ([Le Monde.fr](https://www.lemonde.fr/ameriques/article/2012/12/03/deces-du-poete-decio-pignatari-figure-d-avant-garde-au-bresil_5990806_3222.html?utm_source=chatgpt.com)).





